

TERMO DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA A REALIZAÇÃO DE CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA GESTÃO DE PROJETOS

1. IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA

1.1. NÚMERO: 02/ 2010

1.2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Administração

2. IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

2.1. CLIENTE: Unidade de Coordenação do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares

2.2. ENDEREÇO: Av. Professor Frederico Hermann Jr, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP

2.3. NOME DO RESPONSÁVEL: Helena de Queiroz Carrascosa von Glehn

3. METODOLOGIA DE QUALIFICAÇÃO E SELEÇÃO

Seleção Baseada nas Qualificações do Consultor (SQC), conforme *Diretrizes para a Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial* publicadas em maio de 2004.

4. CONTEXTO

Informações sobre o Projeto de Recuperação de Matas Ciliares

De acordo com o mais recente levantamento da cobertura florestal realizado pela SMA, no Estado de São Paulo existem 3,398 milhões de hectares cobertos por vegetação nativa, considerando as diferentes fito-fisionomias de ocorrência, o que representa 13,9% de área total do Estado. Quando são comparadas as informações fornecidas pelos dois últimos inventários florestais (2000 e 2005) verifica-se ter havido acréscimo de vegetação nas regiões que já apresentavam maiores índices de cobertura florestal, enquanto houve a redução de vegetação em áreas que já apresentavam menores índices.

Assim, embora no cômputo geral se verifique a estabilização dos percentuais de cobertura florestal, verifica-se que o processo de insularização dos fragmentos remanescentes na maior parte do território paulista ainda persiste, uma vez que a vegetação remanescente distribui-se de forma heterogênea, concentrando-se no litoral e na Serra do Mar onde se encontram as principais Unidades de Conservação administradas pelo poder público. Por outro lado, vastas áreas encontram-se praticamente desprovidas de vegetação nativa, apresentando fragmentos remanescentes isolados na paisagem. O isolamento dos remanescentes florestais têm se constituído em

ameaça concreta à estrutura, funções e estabilidade dos ambientes naturais, em especial da Mata Atlântica e do Cerrado, biomas de importância global presentes no Estado de São Paulo. O desmatamento, aliado à suscetibilidade à erosão e ao manejo inadequado dos solos, contribui também para a perda de solo fértil e para o assoreamento de rios, represas e nascentes, prejudicando a disponibilidade de água para o abastecimento público e para o desenvolvimento.

Neste contexto, é especialmente grave a situação das áreas ciliares que, de maneira geral, encontram-se desmatadas e degradadas uma vez que porção significativa deste ecossistema em áreas de produção agrícola foi suprimida ou sofreu algum grau de perturbação. A reversão desta situação, com a restauração florestal em áreas ciliares, possibilitaria a criação de uma extensa rede de corredores que contribuiria para aumentar a conectividade entre os fragmentos de vegetação remanescente, apoiando a conservação da biodiversidade, e para a proteção dos recursos hídricos e do solo.

Ocorre que, apesar da importância das matas ciliares e dos esforços desenvolvidos para sua recuperação, algumas questões têm representado obstáculos a programas e projetos de restauração de florestas ciliares. As principais barreiras à implantação de projetos de recuperação de matas ciliares podem ser sistematizadas em seis grandes grupos: a) dificuldade de engajamento de proprietários rurais que, de maneira geral, entendem a obrigação de preservar matas ciliares como uma expropriação velada de áreas produtivas da sua propriedade; b) insuficiente disponibilidade de recursos para a recuperação de matas ciliares e ineficiência no uso dos recursos disponíveis; c) déficit regional (qualitativo e quantitativo) na oferta de sementes e mudas de espécies nativas para atender à demanda a ser gerada por um programa de recuperação de matas ciliares; d) dificuldade de implantação de modelos de recuperação de áreas degradadas adequados às diferentes situações; e) falta de instrumentos para planejamento e monitoramento integrado de programas de recuperação de áreas degradadas e f) dificuldades no reconhecimento, pela sociedade, da importância das matas ciliares e também para a mobilização, capacitação e treinamento dos agentes envolvidos.

Considerando tais restrições foi proposto o Projeto de Recuperação de Matas Ciliares - PRMC, que é objeto do Acordo de Doação TF 055091 firmado entre o Governo do Estado e o Banco Mundial para repasse de recursos do *Global Environment Facility - GEF*, com o objetivo de desenvolver instrumentos para viabilizar a recuperação de matas ciliares em larga escala.

A estrutura do Projeto compreende cinco componentes:

1 - Desenvolvimento de políticas: o objetivo é avaliar e criar condições para a implantação de um programa estadual de recuperação sustentada de matas ciliares, a partir de aspectos como oferta de tecnologia, aparatos tributários e legais e vertente macroeconômica, com a proposição de um sistema para pagamento por serviços ambientais. Inclui a identificação de áreas prioritárias com vistas à formação de corredores regionais de biodiversidade e o desenvolvimento de um sistema para monitorar matas ciliares.

2 - Apoio à restauração sustentável de florestas ciliares: visa o desenvolvimento e a disseminação de metodologias, e o incremento da oferta de sementes e mudas em quantidade e qualidade adequadas à recuperação de matas ciliares. Seus

subcomponentes são: Desenvolvimento e validação de metodologia para restauração florestal; e Apoio à colheita de sementes e produção de mudas de espécies nativas.

3 - Investimentos em práticas de uso sustentável do solo e restauração florestal: desenvolvidos em microbacias representativas das situações encontradas no Estado de São Paulo, para testar, consolidar e permitir a replicação de instrumentos, técnicas e metodologias propostos pelos demais componentes do projeto. Incluem-se aqui os subcomponentes: Investimentos em áreas produtivas agrícolas e de pastagens (no âmbito do PEMH/CATI); e Projetos Demonstrativos (PDs) de recuperação de matas ciliares.

4 - Capacitação, educação ambiental e treinamento: destaca a importância dos aspectos culturais e sociais nesse campo, com os subcomponentes: Educação ambiental no ensino formal; Mobilização e divulgação (*stakeholders* e população residente nas bacias prioritárias); Capacitação de agentes ambientais (executores do projeto); Capacitação para a gestão sustentável nas microbacias (beneficiários do projeto).

5 - Gestão, monitoramento e avaliação, e disseminação de informações: destina-se a coordenar, gerenciar, monitorar e difundir as ações desenvolvidas.

O desafio da gestão de novos programas e políticas públicas ambientais

Ao longo dos últimos anos o PRMC investigou e acumulou conhecimento sobre as dificuldades e obstáculos para a implantação de projetos de restauração florestal, especialmente no caso de matas ciliares. Entretanto, cada atividade do PRMC envolve uma série de processos interdependentes, que podem ser mais agilmente executados caso a equipe técnica seja imbuída de conhecimento gerencial básico, bastante útil na execução do PRMC, ainda que este esteja em sua fase de finalização. Ademais, esse conhecimento embasará o planejamento e execução de novas políticas e programas, de abrangência estadual, que direcionarão novos esforços do Estado em prol da recuperação e conservação dos ecossistemas florestais paulistas – estes, em última análise, podem garantir a continuidade das ações iniciadas com o PRMC.

Algumas dessas políticas e programas encontram-se em fase final de delineamento e devem ser implantados, mesmo que parcialmente, ainda no ano de 2010. Suas efetividades, resultados e impactos, entretanto, dependerão fundamentalmente da qualidade de seu gerenciamento. Ciente disso, o PRMC procura agora investir na qualificação dos quadros da SMA que estarão diretamente vinculados à gestão dessas novas políticas e programas, incluindo o projeto estratégico - programa Mata Ciliar e o Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II. Como parte desses esforços, propõe-se a realização de um curso de capacitação para gestão de projetos.

5. OBJETIVO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Os serviços a serem contratados têm como objetivo o oferecimento de um curso de gestão de projetos, com ênfase em políticas, programas e projetos na administração pública.

6. ESCOPO

6.1 O curso ocorrerá na cidade de São Paulo e terá, no máximo, 20 alunos, os quais serão selecionados pela Contratante;

6.2 O curso terá o total de 40 horas/aula, compreendendo cinco dias, em horário comercial;

6.3 O curso deverá seguir integralmente as diretrizes do *Project Management Body of Knowledge – PMBOK* (www.projectsmart.co.uk/pmbok.html) e em seu conteúdo deverá abordar, conforme o *PMBOK*:

Os 5 grupos básicos de processos:

1. Iniciar;
2. Planejar;
3. Executar;
4. Monitorar e controlar;
5. Encerrar;

As 9 áreas de conhecimento

1. Gerenciamento da integração do projeto;
2. Gerenciamento do escopo do projeto;
3. Gerenciamento de tempo do projeto;
4. Gerenciamento de custos do projeto;
5. Gerenciamento de qualidade do projeto;
6. Gerenciamento de recursos humanos do projeto;
7. Gerenciamento da comunicação do projeto;
8. Gerenciamento de risco do projeto;
9. Gerenciamento de compras/aquisições do projeto;

6.4 Em seus métodos, o curso deverá utilizar-se de, no máximo, 70% do tempo com aulas expositivas, devendo o restante do tempo ser dedicado a estudos de caso e exercícios teórico-práticos.

7. PRODUTOS E PRAZOS:

- Produto 1 (1º Relatório) contendo:
 - a) Cronograma detalhado do curso, especificando, para cada dia, os temas a serem tratados e os respectivos horários de aulas expositivas, estudos de caso e exercícios teórico-práticos;
 - b) Lista de bibliografia de apoio que inclua não só o nível de complexidade que será tratado no curso, mas também as referências adequadas para um posterior aprofundamento nos temas que serão tratados no curso.
- Produto 2 (Apostila) contendo, no mínimo e de forma clara e resumida, os principais conceitos que serão abordados no curso;
- Produto 3 (Relatório final) contendo:

- a) Avaliação do curso e dos participantes (individualmente), considerando o nível de assimilação do conteúdo oferecido;

8. FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS

Os produtos deverão ser apresentados em meio digital (CD, podendo ser enviados por correio eletrônico), e em papel, em aplicativos do Office 2000 ou versão mais recente.

Os produtos gerados deverão ser entregues em versão preliminar para análise e aprovação com pelo menos uma semana de antecedência do prazo final para entrega do produto, na sede do cliente.

9. PERÍODO DA CONTRATAÇÃO

O prazo estimado para a realização dos serviços descritos é de 60 dias. O cronograma de trabalho poderá sofrer ajustes de comum acordo entre o cliente e a Consultora.

10. FORMA DE PAGAMENTO

Os produtos serão pagos, mediante entrega e aceitação dos produtos referenciados no item 7. *Produtos e Prazos*, no prazo de até 10 dias após o aceite dos produtos e de acordo com os percentuais abaixo indicados.

PRODUTO	PRAZO (dias após a assinatura do contrato)	% DO VALOR TOTAL
Produto 1: 1º Relatório	15	20
Produto 2: Apostila	30	20
Produto 3: Relatório final	60	60

11. INSUMOS A SEREM FORNECIDOS PELO CLIENTE

- Local e infraestrutura para o curso;
- Lista de alunos matriculados no curso;

12. PERFIL DOS PROFISSIONAIS

Os professores/instrutores deverão ter formação e/ou pós-graduação nas áreas de Economia ou Administração, além de experiência reconhecida na prática de gestão de projetos. A equipe deverá ser constituída por profissionais com formação acadêmica e experiência compatível com o escopo dos serviços.